



Autores: Ângelo A. Lopes; Matheus S. Piato; Claudimar S. Fior; Ernani Pezzi; Paulo Vitor D. de Souza

Coordenador: Sergio F. Schwarz

Área: Meio Ambiente

Departamento de Horticultura e Silvicultura – Faculdade de Agronomia/UFRGS.

Email: angelo.lopes@ufrgs.br / schwarz@ufrgs.br

O potencial conservacionista e econômico de algumas espécies nativas, como as mirtáceas, devem ser explorados de maneira sustentável. Com isso, o programa Propagação de Plantas Hortícolas e Florestais tem o objetivo de trazer a agregação de renda ao pequeno produtor, a preservação ambiental e o incentivo do plantio de espécies nativas.

Através de palestras e diretamente com o produtor, o Laboratório de Biotecnologia em Horticultura (LBH) pretende disseminar técnicas de propagação vegetativa dessas espécies.



FIGURA 2: (A e B) Enxertia de garfagem de guabijuzeiro; (C e D) Mudras de guabijuzeiro propagadas por estaquia.

A família *Myrtaceae*, compreende cerca de 102 gêneros e 3.024 espécies. Uma delas, do gênero *Myrcianthes*, é o guabijuzeiro (*Myrcianthes pungens*), que é uma planta nativa do RS. Seus frutos possuem potencial para consumo *in natura* e como processados. A planta também serve para fins ornamentais, medicinais, madeireiros e conservacionistas, pois contribui para firmar margens de rios, represas e oportuniza a manutenção da fauna e da flora.

Um dos impedimentos de cultivos mais tecnificados destas espécies é a falta de homogeneidade nos lotes de mudas, ocasionados pela propagação sexuada. Isso acarreta problemas na condução de pomares, desuniformidade de forma e tamanho de plantas, baixa produtividade, má qualidade e grande diversidade em tipos e cores dos frutos.

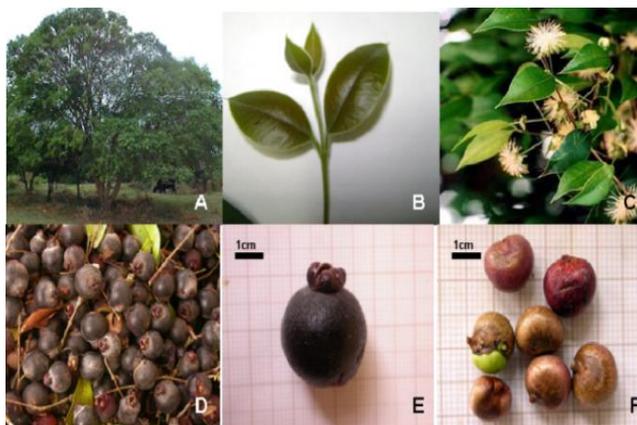


FIGURA 1: *Myrcianthes pungens*, (A) planta adulta; (B) Folhas com ápice cuspidado pungente (espinhoso); (C) Floração (Árvores do Sul, 2002.); (D e E) Frutos; (F) Sementes. (Porto Alegre, RS, 2009.)